

AMOR À VISTA OU PERIGO À VISTA: O QUE LEVA AS PESSOAS A SE APAIXONAREM?

Orientadores: OLIVEIRA, Lisandra Antunes de

Pesquisadores: COSTACURTA, Gabriel Afonso

Curso: Psicologia

Área: Ciências da Vida

Resumo: Este estudo apresenta resultados parciais de uma pesquisa que teve como objetivos desvendar quais são as concepções de amor, como inicia, como se mantém, e o que leva as pessoas a se apaixonarem. Objetivou-se também esclarecer quais são os pontos essenciais ao relacionamento e procurar descobrir a visão dos entrevistados que responderam ao questionário sobre o relacionamento no qual se encontram. Como instrumento de coleta de dados, um questionário composto com questões sobre informações socioculturais do participante, de múltipla escolha, e por oito questões abertas acerca de seu relacionamento, foi realizado com 18 pessoas, de forma individual, sendo nove do sexo masculino e nove do sexo feminino, entre 20 e 25 anos, heteroafetivos, seis que estão no mesmo relacionamento até um ano; seis que estão no mesmo relacionamento há no mínimo um ano e no máximo dois anos; e seis que estão no mesmo relacionamento há no mínimo dois anos. Esta pesquisa está possibilitando observar várias diferenças acerca da visão de homens e mulheres sobre um relacionamento sério, também no que refere-se aos desejos de entrar em um relacionamento. Os resultados parciais mostram diferenças conforme o tempo de relacionamento, como as qualidades e defeitos do(a) parceiro(a). Conclui-se que um relacionamento passa por várias fases, a atração, envolvimento e vínculo, podendo elas ser harmônicas ou cheia de brigas, e que a visão de um relacionamento varia muito conforme o momento no qual o entrevistado está. No início predomina a atração, onde o relacionamento é, em sua maioria, uma forma de obtenção da satisfação sexual, do bem-estar e aumento da autoestima. Passada essa etapa, o relacionamento entra no período de envolvimento, controlado por hormônios como a dopamina - responsável pela motivação, satisfação e aceleração do coração - e a norepinefrina - que pode gerar alegria, energia excessiva, falta de sono e apetite. Por último, a fase do vínculo - considerada como um sentimento mais sólido, embasado em admiração - que faz os casais criarem uma ligação mais forte e dar prosseguimento ao relacionamento.

Palavras-chave: Paixão. Amor. Relacionamento.

E-mails: lisandra.oliveira@unoesc.edu.br; gabiact7@hotmail.com